

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safr Brasileira

Café

Safra 2007/2008
Quarta Estimativa
Dezembro/2007



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2007/2008, quarta estimativa, dezembro/2007
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2007.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2007/2008

Quarta Estimativa

Dezembro/2007

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. AVALIAÇÃO POR ESTADO	3
2.1. Minas Gerais	3
2.2. Espírito Santo	3
2.3. São Paulo	4
2.4. Bahia	4
2.5. Paraná	5
2.6. Rondônia	5
3. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	6 a 8

1. INTRODUÇÃO

No período de 03 a 07/12/2007, os técnicos da CONAB e das instituições com as quais mantêm parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, para efetuar o quarto levantamento da safra de café 2007/2008.

A safra nacional de café fechou com uma produção de 33,7 milhões de sacas de café beneficiado. Desse total, 69,6% (23,5 milhões de sacas) são de arábica e 30,4% (10,3 milhões de sacas) são de robusta. Quando comparada à safra anterior (42,5 milhões de sacas de café beneficiado), verifica-se uma redução de 20,6% (8,8 milhões de sacas). A referida retração deve-se, principalmente, à biennialidade negativa da cultura, e às condições climáticas adversas, como a estiagem ocorrida entre março e setembro, que afetou a floração das lavouras, e ao excesso de chuvas nos meses de dezembro 2006 e janeiro de 2007, que propiciou o aparecimento de pragas e doenças e prejudicou o combate às mesmas.

A área cultivada com café na atual safra foi de 2,3 milhões de hectares. Desse total, 91,5%, (2,1 milhões de hectares) estão em produção e os 8,5% (192,6 mil hectares) restantes estão em formação.

Comparando ao levantamento anterior, observa-se um incremento de 3,4% na produção, que passou de 32,3 para 33,7 milhões de sacas beneficiadas. Esse aumento ocorreu em função de ajustes na área em produção e, principalmente, na produtividade do Sul de Minas e Zona da Mata Mineira.

PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO COMPARATIVO DE LEVANTAMENTOS SAFRA 2007/2008

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						VARIÇÃO% (b) / (a)
	3ª Estimativa			4ª Estimativa			
	Arábica	Robusta	Total (a)	Arábica	Robusta	Total (b)	
Minas Gerais	14.753	36	14.789	15.450	36	15.486	4,7
Sul e Centro-Oeste	6.302	-	6.302	6.825	-	6.825	8,3
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.038	-	3.038	3.061	-	3.061	0,8
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.413	36	5.449	5.564	36	5.600	2,8
Espírito Santo	2.023	7.517	9.540	2.016	7.567	9.583	0,5
São Paulo	2.299	-	2.299	2.632	-	2.632	14,5
Paraná	1.740	-	1.740	1.622	-	1.622	(6,8)
Bahia	1.319	508	1.827	1.315	517	1.831	0,2
Rondônia	-	1.346	1.346	-	1.482	1.482	10,1
Outros	390	694	1.084	442	661	1.103	1,8
BRASIL	22.524	10.101	32.625	23.477	10.263	33.740	3,4

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/07

2. AVALIAÇÃO POR ESTADO

2.1 - MINAS GERAIS

O Estado é o maior produtor nacional de café, com uma produção de 15,5 milhões de sacas, o equivalente a 45,9% da produção nacional. Quando comparada à safra passada, verifica-se uma redução de 29,6% (6,5 milhões de sacas), redução essa provocada basicamente pela biannualidade negativa da cultura. Desse total, 44,1% (6,8 milhões de sacas) são produzidas nas regiões Sul e Centro-Oeste, 19,8% (3,1 milhões de sacas), no Cerrado Mineiro - nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, e os 36,1% (5,6 milhões de sacas) restantes, na Zona da Mata - nas regiões de Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte.

A área cultivada é de 1,1 milhão de hectares, dos quais 88,5% (1,0 milhão de hectares) estão em produção e 11,5% (131,5 mil hectares) em formação. A colheita ocorreu entre abril e setembro com concentração nos meses de junho e julho.

As condições climáticas foram consideradas favoráveis para o desenvolvimento das lavouras e formação dos grãos. De meados de setembro/06 a fevereiro/07 ocorreram chuvas frequentes nas regiões produtoras de café do Estado, prejudicando em algumas localidades, a adoção de tratamentos culturais como adubação e aplicação de defensivos. A partir da segunda quinzena de fevereiro, as condições climáticas se caracterizaram pela escassez e irregularidade das chuvas, temperaturas elevadas e baixa umidade relativa do ar. Entretanto, a ausência de chuvas durante o período da colheita favoreceu os trabalhos de secagem e beneficiamento dos grãos, bem como a melhoria da qualidade do produto.

2.2 - ESPIRITO SANTO

O Estado é o segundo maior produtor brasileiro, com uma produção de 9,6 milhões de sacas de café beneficiado, participando da produção nacional com 28,4%. Desse total, 21,0% (2,0 milhões de sacas) são de arábica e 79,0% (7,6 milhões de sacas) são de robusta. Quando comparada à safra anterior (9,0 milhões de sacas), verifica-se um incremento de 6,4% (574,0 mil sacas). Esse aumento deve-se basicamente aos bons tratamentos culturais, envolvendo adubações, podas, desbrotas e controle de ervas daninhas, à renovação de lavouras com variedades com maior potencial produtivo (Conilon Vitória) e ao uso mais acentuado de tecnologias, inclusive irrigação. As lavouras tiveram um grande vigor e

apresentaram um bom enfolhamento, contribuindo assim, para a boa formação e enchimento de grãos, com reflexo positivo na produção.

O Espírito Santo produz 73,7% (7,6 milhões de sacas) da produção nacional de café robusta, destacando-se como o maior produtor dessa variedade de café.

A área cultivada é de 494,6 mil hectares, dos quais 4,7% (23,2 mil hectares) estão em formação e 95,3% (471,4 mil hectares) em produção.

A colheita encontra-se encerrada, sendo que a concentração da mesma ocorreu nos meses de maio e junho.

As condições climáticas favoreceram a cultura, sendo que a concentração das chuvas ocorreu no período de novembro/06 a fevereiro/07, reduzindo-se entre maio e junho. A temperatura média no Estado permaneceu alta (acima de 20°C), no período de janeiro a abril. A partir de maio, registraram-se temperaturas mais baixas (menos que 20°C), principalmente nas Regiões Sul e Centro Serrano. A partir de outubro, a temperatura em todo Estado voltou a subir, com registros acima de 22°C.

Nas Regiões Sul e Centro Serrano, onde predomina o café arábica, a precipitação média nos meses de janeiro a outubro ficou abaixo da média histórica. No entanto, as chuvas de janeiro a abril foram suficientes para as plantas acumularem reservas e, a baixa precipitação no período entre maio e julho, não comprometeu a atual safra.

2.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 2,6 milhões de sacas de café beneficiado inferior à safra passada em 41,1% (1,8 milhões de sacas). Essa retração é fruto da biannualidade negativa, da estiagem acentuada entre março e setembro de 2006, do excesso de chuvas em dezembro de 2006 e janeiro de 2007, das podas drásticas (recepta) aliadas à redução da área em produção de 20,5% (43,4 mil hectares), que está situada basicamente na Região Noroeste do Estado, onde predominam os pequenos cafeicultores, sendo que, essa área foi ocupada por outras culturas.

2.4 - BAHIA

A produção é de 1,8 milhão de sacas de café beneficiado. Desse total, 71,8% (1,3 milhão de sacas) são de café arábica e 28,2% (516,8 mil sacas) são de café robusta. Quando comparada à safra anterior (2,3 milhões de sacas), verifica-se uma redução de 18,6% (419,6 mil sacas).

Do total produzido na Bahia, a região do cerrado, oeste baiano, produziu 21,0% (384,3 mil sacas de café beneficiadas - arábica); a do Atlântico 28,2% (516,9 mil sacas de café robusta); a do Planalto (tradicionais) com 50,8% (930,2 mil sacas de café arábica).

A referida redução na produção foi motivada pela menor ocorrência de floradas tardias, que normalmente acontecem nas áreas de maior altitude, produtoras de arábica, situadas nas regiões da Chapada Diamantina e Planalto de Vitória da Conquista, com o baixo pegamento da florada e rendimento dos grãos colhidos na região do Cerrado no Oeste do Estado, devido à ocorrência de altas temperaturas no período aliada a podas drásticas das lavouras dessa região.

A região produtora do Robusta (Conillon), situada na faixa litorânea, além da ocorrência das boas condições climáticas, apresentou uma maior aplicação de insumos, influenciadas pelo preço do café no mercado e praticamente se manteve estável, apresentando uma pequena queda de rendimento.

2.5 - PARANÁ

A produção colhida foi de 1,6 milhão de sacas de café beneficiadas, sendo 27,8% (626 mil sacas) inferior à safra anterior(2,3 milhões de sacas de café arábica). Esta redução se deu especialmente devido ao volume de precipitações terem ficado abaixo da média normal no período de formação de frutos.

Ocorreram pequenos ajustes na área em produção, por conta do aumento de lavouras que foram manejadas com podas, especialmente cultivadas no sistema adensado e que não tiveram produção nesta safra.

2.6 - RONDÔNIA

A produção é de 1,5 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), superior à da safra anterior em 17,3% (218,9 mil sacas). O Estado participa com 4,4% da produção nacional de café e destaca-se como o 2º maior produtor de café robusta do País. A produtividade média é de 9,67 sacas/ha, significando crescimento 24,5%, quando comparado com a safra anterior. A colheita ocorreu no período de março a agosto.

Na atual safra os produtores utilizaram tecnologias e práticas culturais mais adequadas, como o controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, as quais têm possibilitando a obtenção de elevadas produtividades e um produto de melhor qualidade.

2. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006 / 2007
PRODUÇÃO FINAL

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	117.033	364.162	1.011.865	3.113.094	21.957	30	21.987	21,73
Sul e Centro-Oeste	64.327	192.982	507.093	1.521.279	12.043	-	12.043	23,75
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.330	78.156	154.999	542.496	4.313	-	4.313	27,83
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.376	93.024	349.773	1.049.319	5.601	30	5.631	16,10
Espírito Santo	21.790	65.715	473.256	1.016.380	2.128	6.881	9.009	19,04
São Paulo	14.670	45.577	212.100	442.865	4.470	-	4.470	21,07
Paraná	5.320	38.500	100.330	344.900	2.248	-	2.248	22,41
Bahia	2.750	3.900	97.794	254.728	1.725	526	2.251	23,02
Rondônia	2.653	5.070	162.627	289.476	-	1.263	1.263	7,77
Mato Grosso	2.750	6.600	32.230	77.350	25	225	250	7,76
Pará	1.350	3.375	20.915	41.780	-	280	280	13,39
Rio de Janeiro	430	1.200	13.800	26.540	255	9	264	19,13
Outros	703	1.687	27.480	65.952	207	283	490	17,83
BRASIL	169.449	535.786	2.152.397	5.673.065	33.015	9.497	42.512	19,75

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/07

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007 / 2008
QUARTO LEVANTAMENTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	131.481	471.667	1.016.414	3.126.897	15.450	36	15.486	15,24
Sul e Centro-Oeste	76.329	267.151	506.618	1.519.854	6.825	-	6.825	13,47
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.972	91.889	155.310	543.585	3.061	-	3.061	19,71
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.180	112.627	354.486	1.063.458	5.564	36	5.600	15,80
Espírito Santo	23.186	73.489	471.411	1.067.814	2.016	7.567	9.583	20,33
São Paulo	13.235	42.890	168.700	418.215	2.632	-	2.632	15,60
Paraná	8.200	42.600	97.400	329.200	1.622	-	1.622	16,65
Bahia	3.762	14.481	94.990	237.000	1.315	517	1.831	19,28
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	1.482	1.482	9,67
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	11	141	153	9,40
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	266	266	17,60
Rio de Janeiro	260	1.200	14.048	26.540	269	11	281	19,97
Outros	1.603	3.847	25.484	61.161	162	242	404	15,84
BRASIL	192.560	674.150	2.073.092	5.615.248	23.477	10.263	33.740	16,27

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/07

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								VARIACÃO % (b) / (a)
	SAFRA 2006/2007				SAFRA 2007/2008				
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
Minas Gerais	21.957	30	21.987	21,73	15.450	36	15.486	15,24	-29,6
Sul e Centro-Oeste	12.043	-	12.043	23,75	6.825	-	6.825	13,47	-43,3
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.313	-	4.313	27,83	3.061	-	3.061	19,71	-29,0
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.601	30	5.631	16,10	5.564	36	5.600	15,80	-0,6
Espírito Santo	2.128	6.881	9.009	19,04	2.016	7.567	9.583	20,33	6,4
São Paulo	4.470	-	4.470	21,07	2.632	-	2.632	15,60	-41,1
Paraná	2.248	-	2.248	22,41	1.622	-	1.622	16,65	-27,8
Bahia	1.725	526	2.251	23,02	1.315	517	1.831	19,28	-18,6
Rondônia	-	1.263	1.263	7,77	-	1.482	1.482	9,67	17,3
Mato Grosso	25	225	250	7,76	11	141	153	9,40	-39,0
Pará	-	280	280	13,39	-	266	266	17,60	-4,9
Rio de Janeiro	255	9	264	19,13	269	11	281	19,97	6,3
Outros	207	283	490	17,83	162	242	404	15,84	-17,6
BRASIL	33.015	9.497	42.512	19,75	23.477	10.263	33.740	16,27	-20,6

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

dez/07

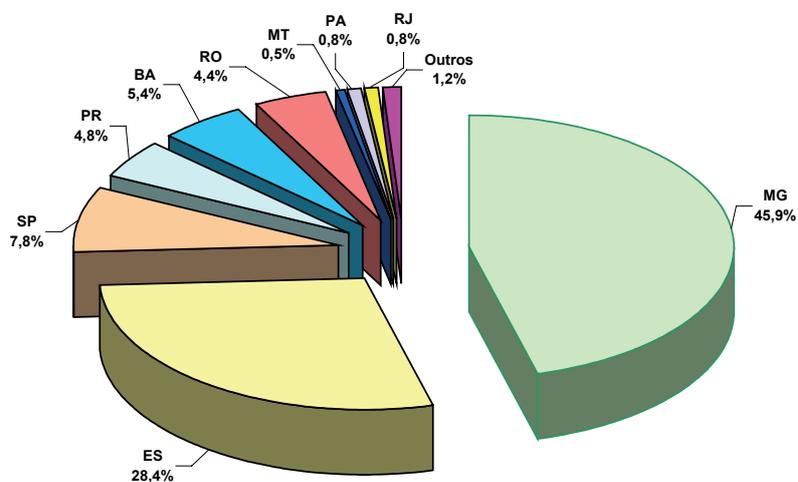
QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2006/2007		2007/2008		VARIACÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.011.865	3.113.094	1.016.414	3.126.897	0,4	0,4
Sul e Centro-Oeste	507.093	1.521.279	506.618	1.519.854	-0,1	-0,1
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	154.999	542.496	155.310	543.585	0,2	0,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	349.773	1.049.319	354.486	1.063.458	1,3	1,3
Espírito Santo	473.256	1.016.380	471.411	1.067.814	-0,4	5,1
São Paulo	212.100	442.865	168.700	418.215	-20,5	-5,6
Paraná	100.330	344.900	97.400	329.200	-2,9	-4,6
Bahia	97.794	254.728	94.990	237.000	-2,9	-7,0
Rondônia	162.627	289.476	153.281	273.147	-5,7	-5,6
Mato Grosso	32.230	77.350	16.227	38.945	-49,7	-49,7
Pará	20.915	41.780	15.137	36.329	-27,6	-13,0
Rio de Janeiro	13.800	26.540	14.048	26.540	1,8	0,0
Outros	27.480	65.952	25.484	61.161	-7,3	-7,3
BRASIL	2.152.397	5.673.065	2.073.092	5.615.248	-3,7	-1,0

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

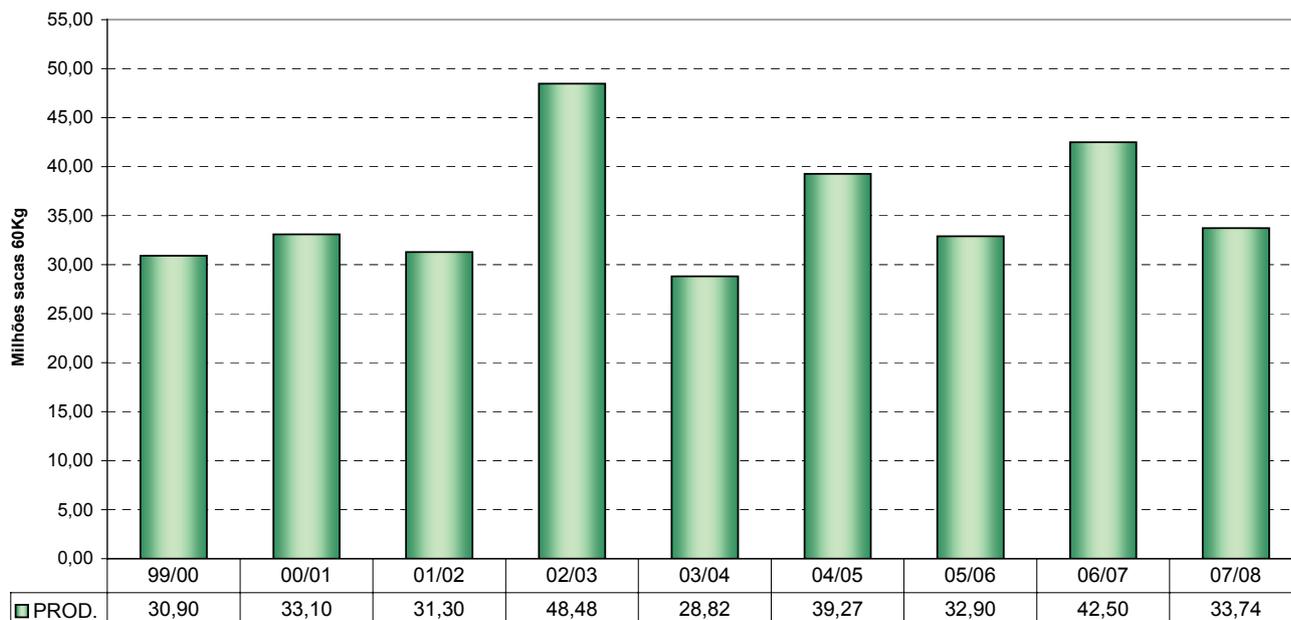
dez/07

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2006/07
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FORNTE : CONAB
 ELAB : CONAB/DIGEM